



## Eficiência de genótipos de soja no uso de doses crescentes de fósforo

Ana Luiza Conceição de Souza<sup>1</sup>, Ezequiel Lopes do Carmo<sup>2</sup>, Gesiane Santos de Sousa<sup>3</sup>, Raphaela Jácomo de Sousa<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Estudante, Instituto Federal do Tocantins, Dianópolis, Tocantins, E-mail: luizacsoares16@gmail.com; <sup>2</sup> Professor, Dianópolis, Tocantins; <sup>3</sup>Estudante, Dianópolis, Tocantins; <sup>4</sup> Estudante, Dianópolis, Tocantins.

A condução correta de aplicação de insumos agrícolas, além de favorecer a diminuição dos custos de produção, pode também causar benefícios como maior produtividade e uniformidade da lavoura. As condições de cerrado têm sido intensamente estudadas, visando tornar os solos mais férteis para os cultivos, como o da cultura da soja (*Glycine Max*). Atualmente é a principal cultura do agronegócio brasileiro, ela possui alta exigência em adubação fosfatada, o fósforo participa de várias rotas bioquímicas e exerce influência diretamente no desenvolvimento de raízes contribuindo para maior resistência a fatores adversos, onde se pode obter maior aproveitamento da água disponível no solo. A maioria dos solos do cerrado possuem poder de adsorção de fósforo tornando o mesmo indisponível para a planta, por isso é necessário a adubação com doses corretas que sejam capazes de suprir a necessidade nutricional da cultura. O objetivo desse trabalho foi estudar as respostas de dois genótipos de soja sob doses crescentes de fósforo ( $P_2O_5$ ), em um solo que está tendo sua fertilidade trabalhada, foi realizado no Instituto Federal do Tocantins *campus* Dianópolis. O solo foi classificado como Argissolo Vermelho-Amarelo distrófico. O experimento foi conduzido a campo utilizando o delineamento DBC, com esquema fatorial 5x2 com 3 repetições, sendo 5 tratamentos de doses crescentes de  $P_2O_5$ , estabelecidas de acordo com o a recomendação para solos do cerrado para o estado do Tocantins, sendo aplicado 50 kg  $P_2O_5$  por hectare, com as doses crescentes respectivamente: 0% (sem inclusão de  $P_2O_5$ ), 25% (com 25% de  $P_2O_5$ ), 50% (com 50% de  $P_2O_5$ ), 100% (com 100% de  $P_2O_5$ ), 200% (com 200% de  $P_2O_5$ ), submetidos à 2 genótipos de soja: BRS 7780IPRO e M-8372IPRO. Foram avaliados fatores como germinação, altura de planta e diâmetro do caule. A cultivar BRS 7780IPRO na dose 25% foi a que obteve o melhor desempenho nas avaliações de índices de germinação, altura e diâmetro do caule comparada com as demais, de acordo com o teste de regressão e encontra-se 0,9405 de significância. Isto indica tanto a adaptabilidade do genótipo à região pois até mesmo na dose de 0% as sementes do material BRS 7780IPRO apresentaram números elevados diante dos parâmetros analisados, além de ressaltar a importância do fósforo com diferentes concentrações no solo permitindo ajustes para alcançar altas produtividades.

**Palavras-chave:** Cerrado, *Glycine Max*, Adubação.